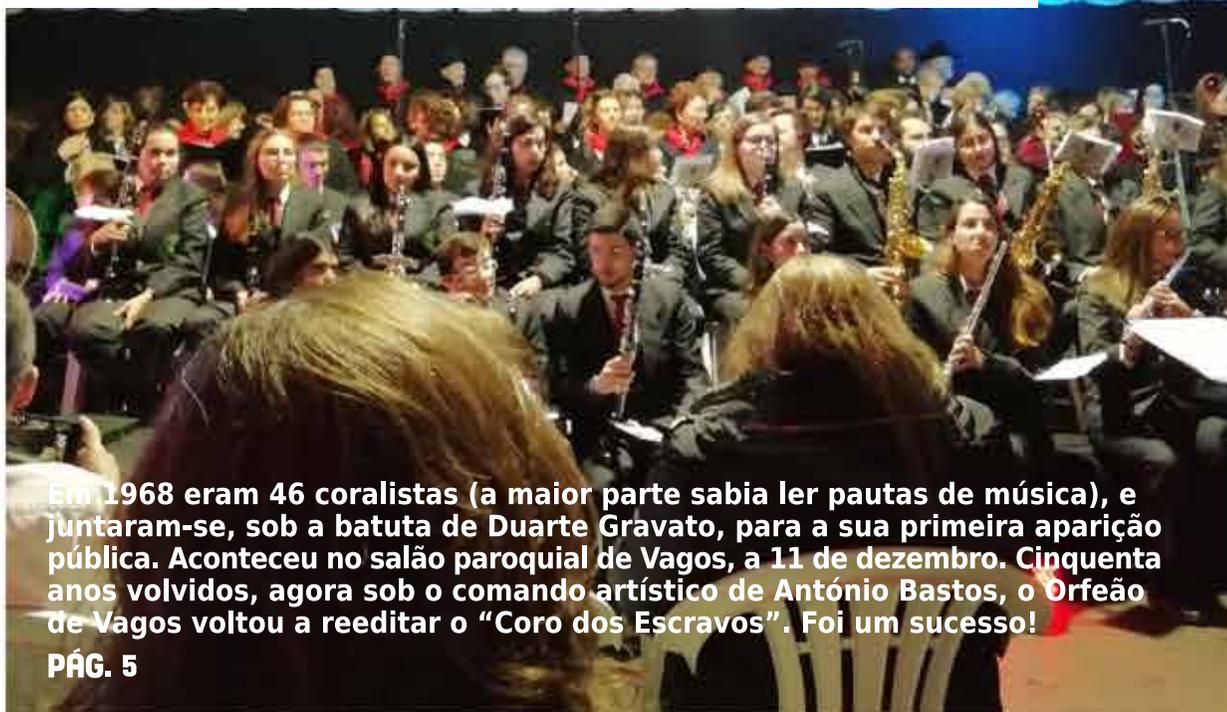


## MEIO SÉCULO A CANTAR

ORFEÃO DE VAGOS JUNTOU OS AMIGOS  
PARA REEDITAR O “CORO DOS ESCRAVOS”



Em 1968 eram 46 coralistas (a maior parte sabia ler pautas de música), e juntaram-se, sob a batuta de Duarte Gravato, para a sua primeira aparição pública. Aconteceu no salão paroquial de Vagos, a 11 de dezembro. Cinquenta anos volvidos, agora sob o comando artístico de António Bastos, o Orfeão de Vagos voltou a reeditar o “Coro dos Escravos”. Foi um sucesso!

PÁG. 5

## FESTA DE NATAL NA CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL - “SOMOS UMA FAMÍLIA”

SUP. III



## RESIDÊNCIA PAROQUIAL REABRE À COMUNIDADE

Obras de reabilitação custaram  
25 mil euros.

PÁG. 4



## GRECAS É CLUBE DO ANO

Na gala do atletismo distrital, o GRECAS foi eleito outra vez o “clube do ano”, tendo ainda sido distinguidos vários atletas do clube, liderado por Rosa Rocha. Ainda pelo desporto, o Clube de Natação de Vagos subiu à II Divisão Nacional.

PÁG. 15



## FUNDAMENTAL NA CAPTAÇÃO DO INVESTIMENTO

O NEVA comemorou as “bodas de prata” e reuniu à mesa dezenas de associações, empresas e associados. Para o presidente da câmara a instituição “tem ajudado a construir o concelho”, em vários setores.

PÁG. 3



## OUTROS TÍTULOS

CÂMARA DE VAGOS APROVOU O ANTEPROJETO DE REABILITAÇÃO DO PALACETE VISCONDE DE VALDEMOURO. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL RONDA OS 3,4 MILHÕES DE EUROS. PÁG. 3

ANA ABRUNHOSA, PRESIDENTE DA CCCR-C VISITA EMPRESAS EM VAGOS PÁG. 4

NOVO LIVRO DE GEORGINO ROCHA, “APRENDER COM O POVO A ALEGRIA SÃ DO EVANGELHO”, FOI APRESENTADO PÁG. 4

## EDITORIAL: ACONTECE EM DEZEMBRO

**1.** Frederico de Moura escreveu, um dia, que foi graças “os seus riquíssimos dotes ao serviço de uma Arte que, dedicadamente e persistentemente, tratou pondo-a ao serviço da cultura popular e do prestígio da sua terra e dos seus conterrâneos”. Falava obviamente do maestro Duarte Gravato, um dos apaixonados fundadores do projeto que em 1968 acabou por dar origem ao Orfeão de Vagos. Faz agora meio século, quando o orfeão, então com 46 orfeonistas, se estreou (11 de dezembro) para acudir às vítimas das inundações do Ribatejo. A primeira leva mobilizou apenas vozes masculinas, com alguma idade. Só mais tarde, quando a popularidade ganhou fama, vieram os mais novos. Um deles foi Óscar Gaspar, jovem estudante, em Vagos, que passou a ser o “mascote” do grupo, como fazia questão de contar Arlindo Pimentel, já falecido.

A “primavera de ouro” da cultura vaguense viria logo a seguir, com Duarte Gravato, nem ao seu jeito, a dar uma lufada de ar fresco no “deserto artístico” da região. Mais tarde, quando atuou, em Aveiro, na receção à comitiva brasileira de Belém do Pará, foi a consagração do Orfeão. Impressionada de tal modo com a qualidade exibida, a “embaixada” do

país irmão prontificou-se a levar o Orfeão ao Brasil. Infelizmente, na altura, tal deslocação nunca se concretizou. Faz agora meio século.

**2.** A Santa Casa da Misericórdia existe desde 1959. Foi fundada por despacho do então ministro da Saúde e da Assistência, Henrique Martins Carvalho, publicado no Diário do Governo nº 303, III série, de dezembro daquele ano. Porém, só em 1961 se realizaria a primeira reunião da comissão administrativa. Presidida pelo Pe. Manuel Carvalho e Silva, pároco de Vagos, serviu para discutir a localização do futuro hospital. Escolheu, ainda, quem iria ocupar os cargos de tesoureiro (Basílio Rocha Martins) e secretário (Pe. José Félix Almeida). Ao longo dos anos, a instituição vaguense cresceu, fruto de sucessivas parcerias/protocolos com organismos estatais. Por aqui passaram alguns governantes, incluindo um primeiro-ministro, para inaugurar algumas novas valências, como aqui se dá conta: Bagão Félix (1980), secretário de Estado da Segurança Social, Infância; Leonor Beleza (1984), titular da mesma pasta, Centro de Dia para a Terceira Idade; Silva Peneda (1991), ministro do Emprego e Segurança Social, Lar da Terceira Idade; Fernando Negrão (2005), ministro da

Segurança Social, Fernando Negrão, Centro de Medicina e Reabilitação Física e Lar para Jovens em Risco. José Sócrates (2009), primeiro-ministro, no ano em que a IPSS completava 50 anos de existência, visitou a Creche e o Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para jovens raparigas em risco; Óscar Gaspar (2009), secretário de Estado da Saúde, presidiu à cerimónia festiva das “bodas de ouro”.

**3.** Enquanto Presidente da República, Cavaco Silva deslocou-se a Vagos, em abril de 2012, para visitar o concelho e inaugurar a sede do NEVA. Portugal vivia então, como agora recorda, o momento “mais delicado da longa e dolorosa crise económica, financeira e social” que atravessámos. Na altura haveria de tecer elogios à câmara, então liderada por Rui Cruz, pela “atenção” que tinha dado ao tecido produtivo, ao criar “todas as condições” para que as empresas pudessem desenvolver as suas atividades e ganhar competitividade “neste mundo global exigente”. Confirmando ter lido um documento, em que Vagos pretendia afirmar-se como um concelho “amigo do investimento”, o presidente admitiu que gostaria de ver esta mensagem “disseminada por todos os concelhos do país”. “Porque nunca como hoje Portugal



precisou tanto dos empresários privados e projetar, aqui e no estrangeiro, que somos um país amigo dos investidores”, acrescentou.

Anos volvidos, Cavaco Silva reconhece que Portugal reencontrou o caminho do crescimento económico e da criação de emprego. “Saiu da crise”, assinalou. Na mensagem que enviou ao NEVA, que está a comemorar 25 anos de existência, o antigo presidente da República admite que é da criação de um “clima de confiança favorável ao investimento produtivo”, que poderão resultar melhorias para a população, “na qualidade do emprego e na garantia de igualdade de oportunidades”. E fez votos para que os empresários de Vagos possam continuar a dar o seu contributo, para “um Portugal mais próspero”.

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

## CONSULTÓRIO

### A importância da higiene das mãos

A lavagem das mãos é, a rotina mais simples e de maior importância na prevenção e controle da propagação de infeções, devendo ser praticada por todos.

Na transmissão de infeções, as mãos constituem uma fonte ou veículo para levar microorganismos de locais ditos “sujos” para locais limpos/estéreis que passam a ficar contaminados, o que leva muitas vezes a complicações de saúde graves. A higiene das mãos interrompe a transferência desses microrganismos.

O incremento de boas práticas de higienização das mãos reduz, significativamente a propagação de infeções.

É sempre bom lembrar que a higienização das mãos deve ser sempre feita, por exemplo: após uma ida à casa e banho, antes de comer ou manusear alimentos, após assoar o nariz, espirrar ou tossir, após mudar fraldas, após tocar em animais ou nos seus dejectos e sempre que as mãos estejam visivelmente sujas.

Dando um exemplo prático: uma pessoa no trabalho está com gripe. Ela tosse e espirra para as mãos. De seguida continua o seu trabalho no computador e utiliza o rato, desce as escadas e toca no corrimão sem ter antes ido lavar as mãos. Passado algum tempo, vem outra pessoa, que por algum motivo precisou de ir a esse computador e mexe no rato e várias outras pessoas tocam nesse corrimão. Os vírus respiratórios foram

transmitidos para esses locais por onde essa pessoa com gripe pavoneou o dia todo. O vírus da gripe pode sobreviver nesses objetos por muitas horas e, neste momento, já várias pessoas tiveram contato com ele. Se vai ficar gripado ou não vai depender agora da agressividade do vírus e do sistema imunológico em impedir a replicação desse germe que acabou de adquirir. O fato é que existe uma grande probabilidade de ficar doente mesmo sem nunca ter encontrado a pessoa que lhe passou o vírus.

É muito importante que antes de visitar alguém, que esteja institucionalizado ou internado no hospital, aquando a sua visita, tenha em consideração que essa pessoa pode estar debilitada e, por esse motivo:

- Se estiver constipado ou não se sente bem, talvez não seja o melhor dia para visitar;
  - Não se sente nas camas;
  - Nunca mexa em pensos, soros, drenagens ou qualquer outro equipamento que esteja ao pé da cama;
  - Higienize as mãos à entrada e saída;
  - Normalmente, nas instituições ou em meio hospitalar existem soluções alcoólicas que podem usar para higienizar as mãos.
- Devemos encorajar as crianças a fazer o mesmo, servindo-lhes nós próprios de exemplo.

A higienização das mãos é um ato simples que pode garantir a sua saúde e a dos outros.

Gabinete de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Vagos

### FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

**Depósito legal** 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola, Neva e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Maria José Cartaxo, Pedro Neto, Silvério Regalado, D. António Moiteiro, Pe. Fernando Ferros, Paulo Branco, Paula Urbano, Fernando Mendonça, Paulo Gravato, Confraria Gastronómica “As Sainhas”, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## FAROL “AVISADOR DA BOA NAVEGAÇÃO” NEVA PROJETA FUTURO RISONHO PARA VAGOS

Nos 25 anos do Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA), celebrados no passado dia 7, com um jantar-conferência na sede da instituição, destaque para a presença do “patrão” da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), que veio a Vagos dissertar sobre aquilo que muito bem sabe. António Saraiva, que sinalizou o NEVA como farol “avisador da boa navegação” das empresas aqui sediadas, reconheceu que o crescimento das exportações das mesmas e o volume de emprego que criam, justificam “nota positiva”. São fatores que comprovam o “excelente trabalho” desenvolvido pelo NEVA, reconheceu António Saraiva, para quem a região precisa da orientação do NEVA “para os próximos 25 anos, no mínimo”.

No decorrer do evento, que juntou à mesa dezenas de associações, empresas e associados, realce ainda para a intervenção do presidente da câmara de Vagos, que considerou a existência do NEVA, a par das empresas, fundamental para os níveis de desenvolvimento económico do concelho. Para Silvério Regalado, a relação da autarquia com o NEVA, que existe “há muitos anos”, e o trabalho de parceria que vem sendo desenvolvido, “tem ajudado a construir o concelho, quer seja na área do comércio, na indústria, na área agrícola, na inovação empresarial, ou em projetos turísticos”.

Um futuro particularmente “risonho” para o concelho, diria o presidente da direção do Núcleo Empresarial de Vagos, Vítor Santos, que destacou ser fundamental o papel da instituição na captação de investimento. “O concelho cresce a olhos vistos, e isto também se deve muito ao NEVA”, reconheceu aquele dirigente, para quem o trabalho é contínuo. “Há projetos a ser elaborados, alguns a ser executados e outros que vão ser iniciados”, garantiu Vítor Santos.



Assinalando os 25 anos da instituição, foram distinguidos, para além dos presidentes de câmara, os empresários que em 1993 decidiram fundar o NEVA e todos quantos, ao longo dos anos, fizeram parte dos órgãos sociais. Foi, ainda, lançada uma revista comemorativa.

### MEMÓRIA

De referir que a escritura de constituição do NEVA foi outorgada em dezembro de

1993, no cartório notarial de Ílhavo. Pressupunha, à época, apressar o processo de instalação do ensino politécnico no município, defendido pela autarquia, que preconizava para Vagos, a implementação da componente tecnológica, como forma de “modernizar a agricultura da região”, a criação de um instituto politécnico constituía, segundo João Rocha, “fator de progresso para o concelho”, numa altura em que a “crise de valores” atingia já índices preocupantes.

Disposto a conseguir os seus objetivos, o ex-autarca acabaria por anunciar, no ato de assinatura da escritura, em que intervieram autarcas, empresários da construção civil e do ramo hoteleiro, dirigentes desportivos e o presidente da cooperativa agrícola de Vagos, a atribuição, pela autarquia, de um subsídio de dez mil contos, na moeda antiga, alegadamente destinado “a custear o arranque do empreendimento”. João Rocha perdeu as eleições e o processo ficou a marinar.

Cinco anos mais tarde, em agosto de 1998, a direção do NEVA, presidida por Paulo Branco, haveria de decidir prescindir do subsídio, por entender que “tinha sido atribuído dentro de outro contexto” - criação de uma parceria empresarial, que suportasse a constituição de um Instituto Superior,

no concelho de Vagos. Em carta remetida à câmara, aquela instituição solicitava então a atribuição de um novo subsídio, no montante de cinco milhões de escudos, pagos de forma faseada.

Em causa estava a apresentação de uma candidatura à medida 1 do Procentro, com o objetivo de dotar o NEVA de uma estrutura operativa. O projeto totalizava 15.357 contos, sendo 70% dos encargos pagos pela extinta CCRC - Comissão de Coordenação da Região Centro. Na sua missiva, a direção dava como “exemplo paradigmático o que se passava com o município de Oliveira do Bairro”, e defendia que a ação do NEVA podia “constituir fator de desenvolvimento local, contribuindo para a consolidação e melhoria do tecido empresarial e, nessa medida seria razoável ter apoios institucionais a nível local”.

EJ



Fotos cedidas pelo Jornal “O Ponto”

## ANTEPROJETO DE REABILITAÇÃO DO PALACETE VALDEMOURO ABRE CAMINHÓ AO AUDITÓRIO

A requalificação dos antigos Paços do Concelho é, a partir de agora, uma das ações prioritárias de intervenção do plano para a reabilitação urbana da vila de Vagos. Depois de ter sido concluída a primeira fase da requalificação do espaço adjacente à Avenida Dr. Lúcio Vidal, que resultou na demolição do antigo Centro de Saúde para renovar, de acordo com a autarquia, um espaço “degradado e inutilizado”, acaba de ser aprovado, por unanimidade, o anteprojecto de reabilitação do palacete Visconde de Valdemouro.

A estimativa orçamental “ronda os 3,4 milhões de euros”, e em causa está, segundo o executivo de Silvério Regalado, a ampliação do referido palacete “de modo a proporcionar condições, para a

instalação de um pólo de Indústrias Criativas e Culturais e pela ampliação do Museu do Brincar”. O que se pretende, refere a autarquia, é que o centro criativo “funcione de modo articulado com o Museu, enfatizando a importância do reconhecimento sociocultural que o mesmo assume no município e na região, providenciando-se instalações contemporâneas que permitam ampliá-lo e garantir um maior volume de visitas”.

Serão incorporados novos espaços funcionais, entre os quais um auditório que permitirá um conjunto de ações e eventos, com o objetivo de divulgação dos trabalhos realizados pelas empresas instaladas e pelo Museu do Brincar, de modo a criar um pólo aglutinador de dinâmicas criativas e culturais. Outro dos

objetivos da intervenção, é que esta possa ser um incentivo à recuperação e reabilitação do parque habitacional

existente no centro urbano, que se encontra em vias de se degradar mais.

EJ



## RESIDÊNCIA PAROQUIAL REABRE À COMUNIDADE

Estão concluídas as obras de requalificação da residência paroquial, onde já habita o padre José Augusto Nunes, colocado em Vagos em setembro último. A inauguração, para a qual o Conselho Económico Paroquial convocou “todos os paroquianos”, foi no 1º Domingo de Advento, dia 2, e contou com a presença, entre outros, do bispo diocesano. D. António Moiteiro, que se fazia acompanhar por monsenhor João Gaspar e o vigário-geral da diocese, padre Manuel Rocha, disse ter sido convidado para “aparecer e beber um copo”. Acabou por visitar as instalações da “nova” casa, tendo ainda assistido à atuação do coro juvenil da Oliveirinha, paróquia onde o agora pároco de Vagos exerceu o seu múnus durante mais de quatro anos.

A tarde foi de festa para aqueles que passaram pela casa em franco e salutar convívio. Na saudação que dirigiu aos presentes, o bispo considerou ser fundamental, na sociedade, que para além da dimensão formativa, os cristãos se fortaleçam “à imagem das primeiras comunidades dos atos dos apóstolos”. O Conselho Económico Paroquial já agradeceu, entretanto, a “generosa colaboração” de quantos, partilhando trabalho e oferecendo alguns bens, tornaram “mais deliciosa e fraterna” a abertura da residência. E também aqueles que manifestaram a amizade ao pároco, dando testemunho de “comunhão comunitária, como é próprio de cristãos conscientes e comprometidos”.

### OBRAS DE VULTO

Para além da pintura geral e da colocação de soalho no último piso, a residência recebeu uma cozinha nova e algum mobiliário, tendo ainda sido renovada a canalização e adquirido algum mobiliário.



Terão sido gastos, segundo apurou o ECO, cerca de 25 mil euros. A última remodelação do imóvel, propriedade da paróquia de S. Tiago, tinha acontecido há mais de trinta anos, em agosto de 1985, após a saída do padre Manuel Carvalho Silva. Face à degradação do prédio, construído na década de cinquenta, no século passado, a fábrica da Igreja mandou executar obras de vulto. Porém, devido à escassez de fundos, foram realizados vários peditórios, que em Lombomeão e Vagos renderam 570 contos, na moeda antiga. De referir, ainda, o empréstimo do então prior de Vagos, Teixeira das Neves, que abonou 323 contos para a conclusão das obras.

EJ

## NOVO LIVRO DE GEORGINO ROCHA

Depois de “Rostos de misericórdia – estilos de vida a irradiar”, reflexões, registos e testemunhos, em defesa das minorias e das famílias “como bastião da vida em sociedade”, aí está um novo livro de Georgino Rocha. Com o título “Aprender com o Povo a Alegria São do Evangelho”, foi lançado no dia 11, e contou com a presença do bispo de Aveiro, que antes tinha presidido a uma eucaristia de ação de graças pelos 80 anos da restauração da Diocese.

“Pastoralista conceituado”, como lhe chama, no prefácio, D. José Alves, bispo emérito de Évora (o posfácio é da responsabilidade de D. António Moiteiro), o autor considera que o seu livro “brota do coração humano, sempre inquieto e à procura”, e aborda a compreensão “da religiosidade popular e o sentido da vida”. Uma reflexão contínua - que Georgino Rocha “investiga” desde 1978, altura em que fez o primeiro curso no Instituto do Porto sobre esta temática -, sobre as



linguagens “da piedade cristã e a sabedoria do povo”, que “encontra espaços de alegria e festa, às vezes nas

maiores privações e até nas maiores contrariedades”.

Padre Georgino é natural da Choca do Mar, Calvão. Depois dos estudos primários, ingressou no Seminário de Aveiro, tendo sido ordenado presbítero na Sé de Aveiro em 1964. Atualmente é assistente da Comissão Diocesana da Cultura e da Comissão Justiça e Paz, e capelão da Igreja da Misericórdia de Aveiro desde 2012.

EJ

## PRESIDENTE DA CCDR-C VISITA EMPRESAS

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) escolheu Vagos para o arranque da iniciativa “Empresas do Centro – Dia Aberto”. Destinada a fomentar a proximidade entre a comissão e o tecido empresarial, no sentido de melhor conhecer a sua realidade e os desafios e dificuldades que enfrentam, a ação fez deslocar a Vagos a presidente daquele organismo.



Acompanhada por Silvério Regalado e vereadores, a presidente da CCDR-C visitou as empresas Mistolin, Costa Verde, Grestel, Grupel, Plafesa e Centrauto. No final almoçou com alguns empresários do concelho, tendo reconhecido que, apesar de “muito dinâmico”, Vagos tem “outras necessidades de investimento no território”, nomeadamente a futura ligação à A17 e a requalificação e ampliação da Zona Industrial.

EJ

“Começamos por Vagos porque tínhamos cá estado há algum tempo, e houve várias empresas que mostraram interesse em nos receber”, disse Ana Abrunhosa, sublinhando que esta é “uma maneira de estarmos próximos dos empresários, de os conhecermos melhor, e de conhecer melhor as suas empresas para quando tivermos que tomar decisões”.

## PRESIDENTE DA COMISSÃO DISTRITAL DA PROTEÇÃO CIVIL DE AVEIRO, QUER ENVOLVER PRIMEIRO-MINISTRO

O alegado “braço de ferro” entre Governo e Bombeiros também passa por Vagos, depois da corporação local ter aderido à decisão, tomada no conselho nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), de não reportar as ocorrências ao CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro. Silvério Regalado é o atual presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil de Aveiro, e já veio a terriero considerar “justa” a maioria das reivindicações dos bombeiros. Em declarações à agência Lusa, o autarca de Vagos disse ser fundamental que, após as afirmações públicas do ministro da Administração Interna, que diminuiram a sua capacidade de se sentar à mesa,

“terá de ser o primeiro-ministro a envolver-se diretamente nas negociações”.

Apesar do impasse, o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, José Carlos Pinto, já admitiu que o socorro às populações está garantido. O mesmo sucede em Vagos com a direção e comando da associação a confirmarem que a corporação “não deixará de assegurar, como sempre, o apoio e socorro à população”. Em comunicado, solicitam que para um contacto direto, mais rápido e eficaz, seja utilizado o número de emergência dos bombeiros 234 799 750.

EJ

# VAGOS É MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

Vagos foi distinguido, pela primeira vez, “Município amigo do Desporto”. O galardão, atribuído anualmente desde 2016, foi instituído pela Cidade Social, contando atualmente com o apoio institucional do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto e da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto. Visa “reconhecer, distinguir, promover e premiar as boas práticas ao nível da gestão do desporto nos municípios portugueses, no âmbito da promoção do desenvolvimento desportivo nos seus territórios”. Foi entregue ao presidente da câmara, Silvério Regalado,



no decorrer do jantar oficial do XIX Congresso Nacional de Gestão do

Desporto, realizado em Rio Maior. Um reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, pela autarquia, em diversas áreas do desporto, da educação e da juventude.

## NATAÇÃO COM QUALIDADE

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) premiou a Escola Municipal de Natação de Vagos, com a atribuição da Certificação de Qualidade FPNCQ18, reconhecendo a qualidade deste programa municipal. A presente certificação enquadra-se na adesão do

município, ao programa “Portugal a Nadar” da FPN, e pretende reconhecer as boas práticas das escolas de natação, bem como estabelecer requisitos e padrões de qualidade para que esse reconhecimento possa ser obtido. Através deste projeto aquele organismo apresenta, avalia e monitoriza um sistema de ensino, com características adequadas ao correto desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da natação.

EJ

## ATUALIDADE - PESSOAS & FACTOS

### ORFEÃO DE VAGOS

Comemorou as “bodas de prata”, no passado sábado (dia 15), e fez a festa em casa para vagoense ver. Do programa, para além da missa cantada, na igreja matriz, por alma dos antigos orfeonistas, seguida de romagem ao cemitério onde foi depositada uma coroa de flores, a tarde foi servida por música.



O espaço onde decorre mais uma edição da “NATAL(i)A”, foi palco de um momento musical informal, tendo a partir das 17 horas atuado o orfeão aniversariante, o Grupo Coral LeGatto de Mira, o CORUÉ - Coro da Universidade de Évora, e o Coral Polifónico Sta. Cecília de Calvão. Destaque, ainda, para a participação da Banda Vaguense, cujo concerto antecedeu a anunciada audição do “Coro dos Escravos”, de Giuseppe Verdi, que à data da estreia (9 de março de 1942, no Teatro alla Scala de Milão) acabaria por tornar-se “símbolo do nacionalismo italiano da época”. Interpretada por todos os coros em palco, e pela Banda Vaguense, foi momento intenso e de grande emoção para quem assistiu à atuação, como que a recordar os “velhos” tempos, em que o Orfeão de Vagos era então dirigido pelo saudoso e dedicado maestro, Duarte Gravato.

### LIVROS

Conceição Oliveira apresentou “Contos Pródigos (e outros) Vadios” e assume-se

como “aprendiz de escritora. Foi em novembro, na biblioteca municipal. Em dezembro foi o vagoense Gabriel Sarabando, que nos trouxe livro e exposição do regresso da sua “Volta a África”. Histórias e culturas de países, a que se acrescentam ações solidárias de distribuição de roupa e mochilas, com produtos portugueses, por escolas de Angola. A mostra pode ser vista até 8 de janeiro.

### DIOCESE

Tomou posse o novo Conselho Diocesano da Pastoral, a que preside o bispo de Aveiro. De Vagos, por motivo de ofício, fazem parte o Pe. Nuno Duarte Silva Queirós, pároco de Fonte Angeão, Santo António e Soza, e o Prof. Sérgio Manuel Jesus Martins, diretor diocesano da educação cristã. No arceprelado de Vagos foi ainda nomeado Manuel Cruz Ramos.

### SOLIDARIEDADE

Decorreu até 18 de dezembro, o projeto “Costa Verde Solidária”. O objetivo da empresa de porcelanas foi recolher “produtos alimentares, vestuário, calçado, assim como utensílios vários e outros”. Os colaboradores e parceiros foram incentivados para doar aqueles bens, entregues à associação Betel, que operacionalizou a sua distribuição junto das famílias mais carenciadas do concelho.

### PROTOCOLO

Parceiro do Conselho Empresarial da Região de Aveiro, o NEVA assinou protocolo, destinado a combater a “insuficiência generalizada” de recursos humanos para as empresas. A cerimónia teve lugar no Centro de Artes de Águeda

(CAA), durante o 6º Fórum Empresarial organizado pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

### DISTINÇÃO

Natural de Ouça, a cake designer Graça Almeida obteve um honroso segundo lugar (medalha de prata + menção honrosa) no evento Natalis Cake, que decorreu no último fim-de-semana na FIL - Feira Internacional de Lisboa.



### MUDANÇA NA EPADRV

Paulo Alves é o presidente da Comissão Administrativa Provisória (CAP) da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural. A posse foi a 26 de novembro, dia em que a direção, liderada por João de Queiroz, cessou funções. A decisão surge na sequência de um processo promovido pela direção-geral da Administração Escolar (DGAE).

### ESTAÇÃO NÁUTICA

Decorreu na Alfândega do Porto a cerimónia pública de entrega dos certificados das primeiras 15 estações náuticas de Portugal. O município de Vagos, que se fez representar pelo presidente da câmara, é um deles. Certificação permite “acrescentar valor e criar experiências diversificadas e integradas”, no que respeita à oferta turística náutica.



### BANDA VAGUENSE DISTINGUIDA

É mais um galardão para a Filarmónica Vaguense, que participou, no Europarque, no concurso internacional Filarmonia D'Ouro. Competindo na 2ª secção, com as bandas de Zamora (Espanha), S. Martinho de Mancelos, Fundação Brasileira e União Pinheirense, que acabaria por vencer, a coletividade vaguense, liderada por Leonel Ruivo, obteve o 3º lugar. Um prémio “fantástico” e merecido, reconheceu o presidente da direção, Ricardo Martins, que nas redes sociais agradeceu ao maestro e executantes, pelo “momento e presença necessários em palco”, para continuar a levar cultura e o nome de Vagos mais longe.

EJ

## DO LAR À ERPI OU DA ERPI AO LAR?

*Casa é uma construção de cimento e tijolos. / Lar é uma construção de valores e princípios.*

*Casa é o nosso abrigo das chuvas, do calor, do frio.../Lar é o abrigo do medo, da dor e da solidão.(...)*

Abigail Guimarães

A doença de Alzheimer e outras demências obrigam muitas famílias a recorrerem à institucionalização do paciente, por serem doenças degenerativas que exigem acompanhamento constante e especializado.

No entanto, os Lares especializados são ainda escassos e de difícil acesso, pelo que a maioria destes doentes acaba por ser acolhida pelas ERPI's (Estruturas Residenciais para Idosos) generalistas que, pela falta de especialização, têm dificuldade em responder cabalmente às suas necessidades de estimulação, sobretudo nos graus mais avançados.

Foi à ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Vagos que, em boa hora, acabámos por recorrer quando necessitámos de apoio para um familiar portador de demência: A proximidade e a presença de conhecidos e amigos garantiam um envolvimento familiar; as condições de

alojamento e de higiene, o cuidado com a apresentação do utente e a sua segurança física, a qualidade dos cuidados médicos e de enfermagem garantiam a satisfação digna das necessidades básicas do paciente.

Os responsáveis da ERPI da SCMV são atentos, dialogantes e proactivos; os funcionários são gentis e esforçados no cumprimento das suas tarefas diárias; a participação da família é aceite e estimulada; existe flexibilidade de visitas e de saídas do utente; à família, são dados o apoio e o afeto reconfortantes nos momentos mais dolorosos.

E, apesar do esforço, reconhecemos a sua dificuldade em proporcionar a desejável estimulação individualizada nos graus mais avançados da doença, por falta de formação específica e de um número de funcionários suficiente.

O rácio de pessoal das ERPI's é definido pela Portaria nº67/2012 de 21 de março do Ministério da Solidariedade e Segurança Social (que substitui a designação de Lar pela de ERPI para as residências de acolhimento de idosos), mas, em nenhum artigo, esta Portaria contempla especificamente os residentes com demências. Ora, o quadro de pessoal

de uma Instituição com residentes portadores de demência tem de ser mais alargado para se lhes poder garantir a mesma qualidade de envelhecimento oferecida aos residentes sem demências.

Todas as ERPI's, e nomeadamente a ERPI da SCMV, estabelecem programas destinados a preservar as capacidades individuais e sociais dos residentes: ginástica, atividades manuais, festas, saídas, convívio..., mas os utentes com demências em graus avançados, sem alternativas específicas, ficam limitados à sua sala, ao seu cadeirão...

Seria precisa outra disponibilidade para poderem ser levados a usufruir do ar livre; o espaço físico precisaria de rampas e passeios adequados para a circulação fácil das suas cadeiras de rodas; um terraço florido ou um jardim ajudaria a estimular sentidos e emoções; alguém que se sentasse perto, sem pressa, confortaria com a sua presença...

Porém, as exigências básicas diárias dos funcionários não lhes deixam tempo para esta especificidade de acompanhamento.

E, no entanto, mesmo nos graus mais avançados, a condição destes pacientes seria mais humanizada com um programa



individualizado e contínuo de estimulação motora, sensorial e emocional.

Talvez até fosse possível ensinar e motivar os familiares para uma maior interação ou formar um grupo de voluntários para este afago da presença humana.

A conseguir-se esta mudança, a residência tornar-se-á mais que uma ERPI. Será um LAR (muitas vezes o último Lar) de "valores e princípios", capaz de abrigar TODOS os residentes "do medo, da dor e da solidão".

MARIA JOSÉ SARABANDO  
 PROFESSORA APOSENTADA

## PERCEBER A DIMENSÃO DO NEVA

Completam-se agora 25 anos sobre a fundação do Núcleo Empresarial de Vagos e 20 anos sobre o início do seu funcionamento efetivo, em 1998. Este distanciamento permite-nos já olhar para o passado e fazer História, dando contributos para o conhecimento e compreensão de uma organização de grande credibilidade que, atualmente, ocupa uma importante função estruturante e de mediação no concelho de Vagos. Como presidente da primeira direção do NEVA, no mandato 1998-2000, aqui deixo o meu testemunho.

**A ORIGEM.** O NEVA foi criado por escritura notarial de dezembro de 1993, impulsionado pelo então presidente da Câmara, Dr. João Rocha mas, logo de seguida, com a mudança de responsáveis autárquicos, o processo parou, retrocedeu e tudo voltou à fase inicial. Embora mantendo-se no subconsciente dos empresários, só 5 anos mais tarde a ideia foi retomada, tendo os fundadores designado uma Comissão Instaladora, de que fiz parte e que preparou as eleições de 1998, com a eleição dos primeiros órgãos sociais.

Surgiu para dar resposta a necessidades comuns das empresas, para contribuir para a sua modernização e melhoria e, também, para contribuir para o desenvolvimento local. O tecido empresarial era, então (e ainda é), composto maioritariamente por microempresas e por pequenas e médias empresas, de setores muito diversificados (comercial, industrial, agrícola, de serviços) e dispersas um pouco por todo o concelho e com estruturas de apoio

muito incipientes. Pretendeu-se incentivá-las e apoiá-las no acesso a fundos estruturais do 3º Quadro Comunitário de Apoio (QCA), visando a sua modernização e adaptação aos novos paradigmas empresariais, decorrentes da integração europeia.

As empresas acreditaram desde o início nas virtualidades duma associação empresarial local, embora tenham ficado na expectativa, à espera de ver como é que o NEVA iria evoluir. A partir do momento em que constataram a dinâmica criada, estabeleceram relações de proximidade e de confiança que, penso, se mantêm até hoje. Um momento determinante foi a inauguração da primeira sede, localizada numa zona central de Vagos, no edifício João Grave, pelo Prof. Fernando Pacheco, Secretário de Estado da Indústria - aí, viu-se claramente que o projeto tinha condições para ser uma importante referência local.

**OBJETIVOS.** No mandato 1998-2000, quando a primeira direção iniciou funções não havia nada, nem sequer dinheiro mas, no final, havia cerca de 30 mil euros em depósito (que suportou o primeiro ano do mandato seguinte), uma sede (no edifício da atual biblioteca municipal) totalmente equipada, com 2 técnicos-superiores (economistas), vários serviços em regime avençado e 70 associados com quotizações pagas. O NEVA estava já acreditado como Entidade Formadora, com um plano de Formação com cerca de 30 ações, que envolveram 500 formandos e constituía a principal preocupação: a qualificação dos recursos humanos das empresas. Prestava

também serviços na área da consultoria jurídica, higiene, segurança e medicina do trabalho, certificação da qualidade, apoio na área comercial, designadamente ao nível das novas oportunidades de negócio e informação e encaminhamento de candidaturas a programas de apoio do 3º QCA. Iniciou-se, também, junto do gabinete do Primeiro-ministro, o processo de atribuição do Estatuto de Utilidade Pública (concluído alguns anos mais tarde) e credibilizou-se o NEVA junto dos associados, das instituições parceiras e do meio local.

Foi um tempo de pioneirismo, de criar tudo a partir do zero e isso exigiu muito tempo, esforço e dedicação não só à direção, como aos colaboradores. Como primeira medida, o NEVA tornou-se associado do CEC - Conselho Empresarial do Centro, com sede em Coimbra e que agrupa as Associações Empresariais dos 6 distritos da Região Centro. De seguida, apresentámos na CCDD do Centro uma candidatura ao PROCENTRO - Programa Operacional do Centro - subprograma C - apoio específico as atividades económicas e ao desenvolvimento endógeno da Região Centro, que financiou parcialmente o projeto. É oportuno e justo recordar as figuras do Dr. Almeida Henriques, Eng. Iglésias Marques e Dr. Reinaldo Leite, respetivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral do CEC, dos meus colegas de direção Drs. Carlos Neves e Pedro Mateus e Engs. Mário Martins e António Pinho de Almeida (já falecido), dos técnicos Drs. João Almeida e Carla Teixeira, do Dr. António Tavares



(já falecido) e do Dr. Amândio Anacleto, respetivamente, presidentes da assembleia geral e do conselho fiscal. A todos presto homenagem, quase 20 anos passados, recordando o percurso comum e a amizade que ficou.

Durante 3 anos, empenhei-me fortemente neste projeto e, conjuntamente com os meus colegas de direção, com os técnicos do NEVA, com os empresários locais e com o CEC produzimos um trabalho que constituiu a base para os novos desafios que o NEVA enfrentou com sucesso, nos anos seguintes. Vagos continua a precisar do seu Núcleo Empresarial, porque os interesses dos empresários de Vagos têm de ser assumidos, em grande parte, pelos próprios empresários de Vagos.

PAULO BRANCO

FOI SÓCIO-GERENTE DE CISTERVAGOS, TRANSPORTES, LDA (1990-2000), PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO NEVA (1998-2000) E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AVEIRO BASKET SAD (2000-2002). FOI TAMBÉM PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA EB 2,3 DE VAGOS (1989-1991), DOCENTE-CONVIDADO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO (1990-2007) E ASSESSOR DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO (2000-2004). ATUALMENTE É MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO NEVA E DOCENTE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VAGOS, ONDE É PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL.



*O NEVA deseja um santo natal e  
um próspero ano novo  
a todos os associados e empresas.*



**neva**

núcleo empresarial de vagos  
**25º Aniversário**

Centro Social e Administrativo da ZIV, Lote 141  
3840-385 VAGOS

[www.neva.pt](http://www.neva.pt)  
Telf.: 234 795 851 [info@neva.pt](mailto:info@neva.pt)

## ERA PEREGRINO E RECOLHESTES-ME

Era peregrino e recolhestes-me (Mt 25,35) Em cada Natal, Deus chega muito perto de nós. Continua a dizer-nos que deseja entrar na nossa casa e ficar connosco.

Numa noite fria, eis que numa pobre manjedoura, pois já não havia lugar para Ele na hospedaria, nasceu aquele que havia de permanecer connosco: "O Verbo fez-se carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). O Natal significa que Jesus, o Filho de Deus, nasceu, e que com Ele se revelou o infinito amor de Deus: O Menino que vemos deitado na manjedoura é Deus feito homem, e que partilha a nossa condição humana.

A nossa diocese de Aveiro está a viver, neste ano pastoral, o tema "A vocação batismal, caminho de santidade". Pelo Batismo, Deus, através do seu Espírito, encarna em cada um de nós. O Natal convida-nos a descobrir, hoje, os sinais da presença do Filho de Deus que habita no coração de cada ser humano. Quando Jesus veio ao mundo, trouxe do Céu o amor de Deus. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele (Jo 3,16-17). É Natal quando nós morremos com Cristo e ressuscitamos com Ele.

No passado mês de setembro, na carta pastoral, apelei a que não nos

concentremos em nós mesmos, mas que nos abrissemos à vida como um dom que vem de Deus. Não pode haver Natal sem o encontro pessoal com a Pessoa de Jesus. Se não nos deixamos surpreender por Jesus é porque lhe fechamos a porta. Demos-lhe, pois, um lugar na nossa vida. Perguntemo-nos como é que vai encontrar a nossa porta neste Natal.

Jesus nasce e faz-se esperança para a Humanidade. Começa por nos dar no Presépio um exemplo de humildade. Na nossa fragilidade e limitação, na vida concreta do dia-a-dia, no trabalho, no lazer, na escuta e no silêncio, na oração, na pobreza e na riqueza, em todos os lugares, em todas as dimensões da vida podemos pôr em prática a cultura da solidariedade e da misericórdia. Que neste Natal o Menino Deus possa participar da festa onde as pessoas se amam, se respeitam e se perdoam, pois Ele não pode permanecer em lugares onde não há acolhimento. Contagiados pelo seu amor, tenhamos mais compaixão ao olharmos os nossos próximos mais próximos, a nossa família, as pessoas que estão sempre ao nosso lado quando necessário, e que saibamos compreender e acolher os que vêm ao nosso encontro. Se pretendemos celebrar o verdadeiro Natal, temos de nos deixar interpelar pelo outro, principalmente os

que vivem em sofrimento.

O nosso olhar volta-se, nesta quadra natalícia, para os migrantes a viver situações que, em alguns casos, roça a ilegalidade e noutros casos estão a viver situações muito vulneráveis para si e suas famílias, como é o caso dos vários meses que decorrem entre a marcação de uma entrevista ao chegarem ao nosso país e o atendimento feito pelos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). As consequências desta situação torna-os incapazes, porque ilegais, de exercerem uma atividade profissional, de terem acesso a rendimentos financeiros, à saúde, à educação e outros serviços. Concretamente, em relação aos nossos irmãos vindos da Venezuela, somos devedores pelo seu valioso contributo partilhado anteriormente com tantas paróquias e centros sociais da nossa Diocese.

O amor de Deus manifesta-se nesta quadra através daqueles que estão ligados às nossas vidas. Convido-vos a deixar entrar Jesus na vossa vida, a ser sinais dele nas nossas famílias e comunidades, vivendo o batismo, o nosso ser cristão, como um novo nascimento de Jesus no nosso coração e no coração da humanidade. Despertemos o nosso sentido de generosidade e gratidão com



aqueles que vêm até nós.

A todos desejo um santo e feliz Natal, com a esperança renovada e a paz de quem é amado por Deus! E um ano novo repleto da alegria e permanência do Natal.

Aveiro, 11 de dezembro 2018.  
O vosso amigo,

ANTÓNIO MANUEL MOITEIRO RAMOS  
BISPO DE AVEIRO

## NATAL: PARTILHA E DÁDIVA SOLIDÁRIA

É hoje amplamente reconhecido o papel e a importância das instituições de solidariedade social enquanto parceiras do Estado no combate à pobreza, à desigualdade e à exclusão social. O modelo de desenvolvimento das políticas sociais que evoluiu até aos nossos dias, assenta num modelo de cooperação entre Estado e essas instituições - geridas na sua esmagadora maioria por voluntários, num louvável exercício de cidadania ativa -, respeitando a sua autonomia estatutária e a transparência da contratualização.

Com este esforço comum tem sido possível alcançar resultados que atestam a credibilidade do modelo. E o exemplo do distrito de Aveiro é significativo. O Instituto da Segurança Social mantém acordos com 284 IPSS, para respostas

sociais dedicadas aos setores mais frágeis da nossa população, em áreas que vão da infância à população idosa.

Estas instituições, que no cumprimento da sua missão colocam a ênfase nas pessoas, nas suas necessidades e no seu bem-estar são, ao mesmo tempo, agentes dinamizadores do tecido económico em que se inserem, geradoras de emprego e capital social, assumindo-se assim como importantes agentes da denominada economia social.

É este o posicionamento da Misericórdia de Vagos, enquanto parceira ativa da Segurança Social na prossecução de objetivos comuns, vencendo e ultrapassando dificuldades diárias, sempre com os olhos postos no primado da pessoa, acima de quaisquer outros

interesses.

A defesa deste bem comum, a resposta solidária às necessidades dos mais desfavorecidos, é um desiderato que nos orienta e une, no pressuposto de uma sociedade onde todos nos sintamos melhor e onde todos tenhamos aceitação e lugar.

É esta a mensagem que gostaria de deixar nesta época natalícia, propícia à reflexão sobre os valores da partilha e da dádiva solidária, apelando à participação dos cidadãos nas causas sociais e na vida das instituições.

A todos os utentes, trabalhadores, mesários e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, expresso os votos de Boas Festas e de um ano novo cheio



de esperança e pleno de realizações, extensivos a todas as instituições particulares de solidariedade social do concelho.

FERNANDO MENDONÇA  
DIRETOR DO CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO  
DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP.

## GESTOS DE AMOR, SOLIDARIEDADE E CORAGEM

Festa cristã e festa pagã, carregada de símbolos, desde o Presépio de São Francisco de Assis à Árvore de Natal de Lutero.

Nesta época do ano procuramos seguir a nossa Estrela de Belém reencontrando o perfume da Fé, sonhando com o poder do ouro ou lavando a alma com gestos generosos, quais Reis Magos dos tempos modernos, filhos do capital e escravos da economia, que cresce porque procuramos felicidade, bem estar e imortalidade, nos objetos que compramos, nos presentes que oferecemos e também nas campanhas de Natal, promovidas por hipermercados, lojas de eletrodomésticos, imobiliárias,

lojas de meias, e até estrelas que realizam sonhos(!), com as quais colaboramos.

Por estes dias, onde quer que estejamos, somos convidados a oferecer contributos, enquanto cidadãos anónimos e generosos, passíveis de serem reconvertidos em contributos oferecidos por grandes grupos económicos, com nome e com departamentos de marketing sagazes, aos pobres, aos doentes, aos expatriados.

Felizmente, nos outros dias do ano há cidadãos com nome, e instituições com história, que respondem aos murmúrios de dor e de solidão dos que precisam de

pão, de paz e de sonhos. São todos estes cidadãos e todas estas instituições, que personificam a esperança que o nascimento de Jesus simbolizou, e simboliza, e que fazem do Natal uma teia de poesia tecida com palavras e gestos de amor, de solidariedade e de coragem, ao longo dos dias, dos meses e dos anos que dedicam aos outros.

Estes homens e mulheres, a cujos corações chegou inteira, sonante e clara a mensagem bíblica do Natal, e que fazem a diferença relativamente aqueles a quem apenas chegou, como um eco, o final das palavras que essa mensagem encerra, fazem acontecer Natal, porque assim o querem, todos os dias. Para eles,



e também para os outros, votos de Boas Festas!

PAULA CRISTINA URBANO ANTUNES  
SUBDELEGADA REGIONAL DO CENTRO DO IJFP

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . ANO I . Nº 12 . DEZEMBRO 2018

## TEM A PALAVRA A MESA

Esta é a época em que, por tradição ou por princípio de vida, a solidariedade é mais manifesta quer em ações de grupo quer, muitas vezes, no recato de cada um de nós. E assim se partilha um pouco do que se tem e assim se lembram aqueles a quem a vida vai fragilizando na dureza do dia a dia. E os números dão-nos a imagem real que são muitos os atingidos pela precariedade, pela

pobreza e pela exclusão social (em Portugal cerca de 25% da população). É um dado concreto que acontece, tantas vezes, debaixo dos nossos olhos mas que, por comodismo não queremos ver e, por egoísmo o nosso coração não quer entender nem agir. E o problema não terá solução enquanto a postura de cada cidadão, de cada empresa, de cada governo não promover a mudança e não

sentir que só a responsabilidade moral e ética poderão permitir melhores condições de vida às populações em risco.

O Mundo conturbado e consumista onde impera a violência e as desigualdades carece de uma reforma que venha do interior de cada um de nós e assim se comece a cumprir o verdadeiro Natal.

Acreditando na esperança e no espírito solidário de todos, aqui ficam os votos sinceros de Feliz Natal.



O PROVVEDOR  
PAULO GRAVATO

## PORQUE O NATAL É FEITO DE TRADIÇÕES...

No dia 12 de dezembro, o Centro Infantil e o Centro Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Vagos receberam com muito agrado os alunos do 4º ano da EB de Quintã. Durante o ano letivo 2015/16, estas crianças integraram um projeto de Folclore, no âmbito do Desporto Escolar, numa parceria com o Grupo Folclórico de Santo António de Vagos e a participação da Câmara Municipal de Vagos e Junta de Freguesia de Vagos e Santo António. Este projeto tem vindo a crescer e atualmente envolve mais de 90 crianças.

Através do Folclore pretende-se conhecer e preservar as nossas tradições, para além de criar pontes entre as várias gerações. Os intervenientes deste projeto acreditam que "Um povo sem memória é um povo sem história" (Emília Viotti da Costa).

Fica nas nossas memórias um momento



cultural muito especial, protagonizado por pessoas empenhadas num projeto riquíssimo ao qual desejamos muito sucesso e mais visitas no próximo ano.

Gratos!



## "PINTAR O MUNDO PELA ARTE PLÁSTICA"

### PROJETO EDUCATIVO 2018



Nesta época, juntamos as respostas sociais, da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, para comemorar a partilha e o espírito Natalício, através da criação conjunta de postais de Natal, no âmbito do nosso projeto educativo 2018 - "PINTAR O MUNDO PELA ARTE PLÁSTICA".

O tema escolhido tem em conta a importância da arte plástica na construção pessoal e social de cada um de nós, uma vez que, através dela, refletimos sobre o que nos rodeia e exprimimos emoções e sentimentos.

A criação do postal de Natal entre as várias gerações permite a possibilidade de partilha de afetos e experiências, que ficam marcados no trabalho artístico realizado.

Convidamos todos a visitar a nossa Árvore de Natal, na qual estão expostas as obras de arte criadas, nesta atividade intergeracional.

Boas Festas!



# ANIVERSÁRIO SCMV

“Que continue a ser uma Casa Santa e uma casa de Misericórdia”, foram os votos formulados pelo Pe. José Augusto (Pároco de Vagos), que presidiu à Eucaristia celebrada na Misericórdia de Vagos no último domingo, 16 de dezembro, data em que se completaram 59 anos sobre a fundação da Instituição. A assinalar o aniversário, decidiu a Mesa Administrativa, homenagear, pela benemerência que constituiu a doação (em memória de seus pais) de um apartamento sito na cidade da Gafanha da Nazaré, o benfeitor José António

Francesco Vieira. Numa singela cerimónia em que, além de dirigentes da Instituição, participou também, em representação da Câmara Municipal de Vagos, o respetivo Vereador da Ação Social, o homenageado foi representado pela Dr.ª Ana Maria Vasconcelos que participou, juntamente com o Provedor, no descerramento de uma placa, colocada na parede do referido apartamento, exprimindo a gratidão da Santa Casa.



25 anos  
farmácia

**giro**

## FESTA DE NATAL - CENTRO INFANTIL

No âmbito do Projeto Pedagógico do Centro Infantil, no dia 8 de dezembro realizou-se a Festa de Natal. Este ano a dinamização ficou a cargo do Grupo de teatro Fantástico que presenteou as nossas crianças, familiares e colaboradoras com a peça "Ninguém dá prendas ao Pai Natal".



Foram, também, sorteados os cabazes de Natal. Agradecemos, desde já a participação de todas as pessoas que nos ofereceram os produtos, nomeadamente os nossos fornecedores - Mistolin, Farmácia Giro, A.P. Fruta, Fernando Jorge Seixeiro, Jesus e Curto Lda., E.M.L. Comércio de Carnes Lda. E,

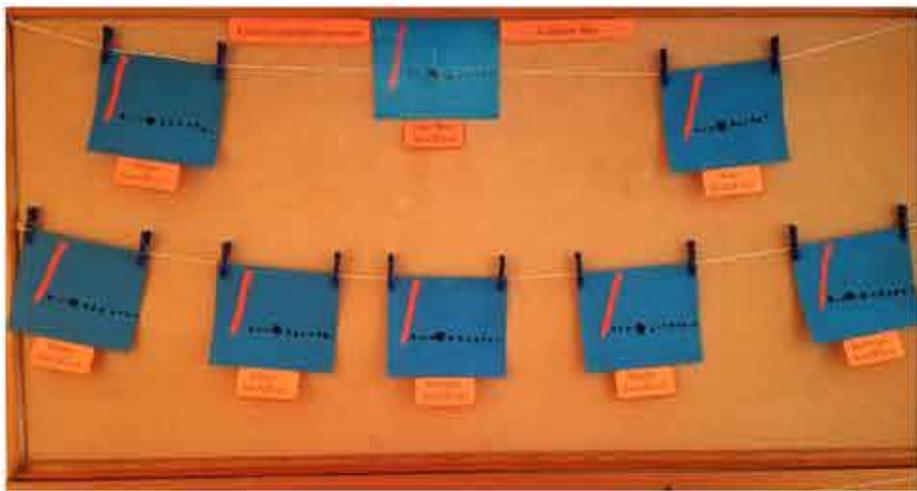
também, a quem colaborou na compra dos números sorteados. Este valor será para adquirir material didático para as nossas crianças.

No final, o Pai Natal distribuiu prendas, lanches e muitos sorrisos...

Feliz Natal!



## CRESCER E DESCOBRIR COM A ARTE



Joan Miró. Escultor, pintor, gravurista e ceramista catalão. Criou formas imaginárias, figuras coloridas e símbolos próprios formados por manchas e linhas carregadas.

O Projeto Curricular de Grupo das Joaninhas 4 Crescer e descobrir com a arte almeja que a criança se familiarize com a arte e se expresse através da mesma, descobrindo as mais diversas formas de expressão e técnicas, num equilibrado desenvolvimento pessoal. Miró foi o artista plástico escolhido para suporte nas atividades, uma vez que a sua linguagem própria, lúdica e de cores vivas, é muito próxima da linguagem das crianças. Características dominantes do desenho infantil, como o ideografismo, a humanização, o espaço topológico e o

rebatimento também se verificam nas obras de Miró.

A primeira atividade Conhecer Miró, partiu da obra Bleu II, que faz parte de uma série de trípticos que o artista pintou no início da década de 1960. As três obras (Bleu I, Bleu II, Bleu III), encontram-se atualmente no Centro Pompidou, em Paris.

Ao longo de uma semana, as crianças observaram e interagiram com uma impressão da obra e (re)construíram a mesma à sua maneira, utilizando várias técnicas de pintura: rolo, pincel e dedo. Foi uma semana criativamente intensa de descobertas, aprendizagens e de sensações novas.

## CAR - FESTA DE NATAL

O dia 8 de Dezembro foi sinónimo de festa de Natal na Casa de Acolhimento Residencial.

É sempre um dia muito importante e muito ansiado pelas nossas jovens, pois é o dia de receberem as famílias para o grandioso almoço de Natal.



Depois de muito empenho na decoração do espaço e na preparação do delicioso almoço é hora de confraternizar com jovens, famílias, equipas e direção que, todos os anos, faz questão de estar presente.

Durante o almoço existiram também alguns momentos sublimes, nomeadamente a chegada do Pai Natal, recheado de presentes, e o workshop de



"Danças do Mundo" com que a Professora Renata nos presenteou. Isso é que foi dançar!

Terminou-se o dia com muito brilho nos olhos e com muitos sorrisos em família!



## REFLEXÕES DE UM OCTOGENÁRIO SOBRE A VELHICE - SAD

Agora que atingi a maioridade (como agora lhe chamem) quero que me provoquem, que me digam: "Olha para esta camisa toda suja... Olha para este cabelo! Não penteias o cabelo?... Queres ajuda para cortares as unhas?". Porque chegará a altura em que vou relaxar e, sinceramente, pouco me preocupar a minha imagem.



Vou preferir ocupar o meu tempo na conversa com as pessoas que me são mais próximas, os familiares, os meus amigos, os meus vizinhos, aquelas que

gostam de mim. Participar nos bons e maus momentos da minha família. Quero partilhar a minha experiência e dar-lhes todo o carinho e compreensão. Em retorno, só peço que disponibilizem algum tempo das suas vidas tão agitadas para estar comigo.

Vou querer conversar para me lembrar das palavras e de como se escrevem. Vou querer manter-me atualizado, saber o estado do mundo no qual vivo, as guerras e as pazes, a ecologia, a economia, as politiquices e tal. Quero continuar a fazer as contas à minha vida, o preço dos produtos que compro na mercearia e poder gerir o meu dinheiro que me custou tanto a ganhar.

No fundo, quero viver o dia-a-dia, um dia de cada vez.

C.M, cliente de SAD

DESDE 1977

# J.PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos  
a superar  
expectativas...*

*Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na  
satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.*



## INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

## EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

### OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

## LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m<sup>2</sup>
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

### Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

### Contacte-nos

Indústria de Plásticos  
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: [jprior@jprior.pt](mailto:jprior@jprior.pt)

[www.jprior.pt](http://www.jprior.pt) / [www.marlux.pt](http://www.marlux.pt)



## FELIZ NATAL COM ESPERANÇA RENOVADA PARA 2019

Na boa tradição cristã, o Natal é tempo de alegria, de se comemorar o nascimento de Jesus. Tempo de Cristo, de Paz, de Luz, de Amor e de Esperança num futuro melhor.

É também a altura de se fazer um balanço sobre o ano que termina e perspetivar o novo ano.

Os tempos que vivemos são, do ponto de vista mundial e europeu, tempos bastante complexos com uma grande instabilidade mundial e com a radicalização dos discursos políticos. Cabe assim a cada um de nós ser o porta voz de uma mensagem de esperança e ajudar a fazer do Mundo um sítio cada vez melhor.

E essa missão começa em cada um de nós, nas nossas casas, nas escolas, nos locais de trabalho, nas nossas terras...

Assim, a missão coletiva dos Vaguenses é tornar Vagos um sítio cada vez melhor. O ano que ora termina foi um ano difícil, o ano de recuperação dos incêndios de 2017. Mas, mais uma vez, os Vaguenses mostraram a sua enorme força e nem isso abalou o ritmo de crescimento que o Município conheceu nos últimos anos.

A atividade empresarial, turística, cultural, desportiva, entre outras do Concelho têm colocado Vagos no roteiro das melhores práticas e com isso elevado potencialmente as instituições Vaguenses.

Isto, sem nunca nos esquecermos do trabalho social que as nossas instituições continuam a desenvolver, apoiando todos aqueles que mais precisam.

As nossas instituições sociais, com trabalho que vão fazendo, ajudam a tornar a vida de cada um daqueles que auxiliam um pouco melhor e isso, indubitavelmente ajuda a tornar o Mundo um lugar melhor, pelo menos na nossa escala.

As pessoas devem ser, sem sombra de dúvida, o centro da nossa ação e de toda a atividade. Tornar o Mundo melhor passa por, em primeira instância, estendermos a mão a quem precisa. Já nas Sagradas Escrituras Jesus afirma



que “O que fizestes a um dos menores destes meus irmãos a mim o fizestes”.

É por isso com o sentimento de um dever renovado pela celebração do nascimento de Jesus que devemos dar o melhor de cada um de nós para ajudar a tornar o Mundo num sítio melhor, com mais Paz, Luz, Amor e Esperança!

Assim, desejo a todos os Vaguenses um Santo e Feliz Natal, com a esperança renovada para 2019!

SILVÉRIO REGALADO  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

## A CORAGEM DE DEFENDER DIREITOS HUMANOS 2000 ANOS DEPOIS E 70 ANOS DEPOIS

1. Mais de dois mil anos depois, os cristãos celebram de novo o Natal. O primeiro pretexto deste texto pedido para o Eco de Vagos era esse e a casa voltamos sempre com gosto e é de lá que trazemos sempre a infância dentro de nós e por isso fazemos sempre o que nos pedem. O Natal é celebrado por todo o mundo. De uma forma especial os cristãos celebram o nascimento de Jesus Cristo. Filho de um carpinteiro, que tinha de ir de terra em terra à procura de trabalho para fazer. A mobilidade humana pelo trabalho não é recente, nem o era na altura de Jesus na Palestina ou mesmo do seu pai.

Pouco depois de nascer, consta que José, Maria e Jesus tiveram de migrar ou fugir rapidamente pois o bebé corria perigo de vida na Palestina. Como hoje, os refugiados fogem em primeiro para a fronteira mais próxima. José seguiu para sul, para o Egito e por lá ficaram até poderem voltar para casa, em Nazaré. Jesus ainda jovem dos seus trinta anos, saiu de casa. Tornou-se ativista, político, pregador, médico, doador de esperança, mobilizou pessoas. Falava a quem o queria ouvir de uma nova ordem, de um código de valores assente na igualdade, no respeito, na compaixão, no amor. Colocou em causa a Justiça daquele tempo ao desafiar fariseus a atirarem a primeira pedra. Desafiou a economia ao alimentar multidões e transformar água em vinho; desafiou a justiça-vingativa propondo uma de compaixão, reparação, reintegração e acolhimento. Disse que todos os seres humanos eram iguais em dignidade e desafiou as classes opressoras como o eram os romanos e as elites judaicas. Mobilizou seguidores. Desiluiu quem pensava que ele vinha para a luta armada. Escandalizou quem vivia à custa do trabalho dos outros. Foi preso pela sua consciência. Foi condenado à morte pela mesma razão.

2. Setenta anos da declaração universal dos direitos humanos, celebrámos de novo alguns direitos atingidos. Outros ainda não se podem comemorar. Este,

era o segundo pretexto deste texto. Longo foi o caminho percorrido pelo mundo nestes últimos anos e a Amnistia Internacional percorreu alguns desses passos e, sendo uma organização de pessoas, mobilizou pessoas para a mudança acontecer. Foi a única coisa que fez ao longo do seu mais de meio século de vida ao longo do tempo que agora comemoramos. Mobilizar pessoas para que as mudanças se levassem a efeito e as políticas, tal como os costumes, cumprissem esse mundo sonhado em 30 artigos da declaração. As duas grandes guerras do século XX marcaram o mundo pelas atrocidades cometidas. Criaram-se as Nações Unidas, escreveu-se a declaração universal dos direitos humanos. Criaram-se mecanismos legais de proteção aos direitos humanos. Fez-se caminho, evoluiu-se, na esmagadora maioria dos países do mundo aboliu-se a pena de morte, a educação chegou a milhões de pessoas, o mundo encontrou formas de produção de alimentos que permitiriam que ninguém morresse de fome se assim quiséssemos.

No entanto, os direitos humanos não acontecem por decreto e não se implementam apenas pela regulamentação e pela força da lei e da sua implementação.

Os direitos humanos são assunto de todas as pessoas, para todos os dias e cada um e cada uma para usufruírem de direitos, terão de ser parte ativa também no cumprimento do dever de dar direitos humanos a todas as outras pessoas que há no mundo.

Cada um de nós tem de ter a coragem de a cada dia, na sua vida, defender e proteger os direitos humanos, desde os gestos concretos, pequenos e quotidianos, aos históricos e transformadores de eras.

Não sendo assim a realidade, os últimos anos têm sido de retrocesso.

A guerra na Síria e no Iémen perduram

persistentemente. A fome perdura, os conflitos e perseguições do Boko Haram perduram persistentemente. Os direitos das mulheres continuam a ser negados em países tão distintos como a Arábia Saudita ou a Argentina. O direito a viver continua a ser ofendido às pessoas homossexuais que na Tchetchénia são perseguidas, detidas e torturadas. A pena de morte continua em vigor em vários países do mundo, uma ferramenta que de justiça nada tem, tratando-se ao invés de vingança.

Os Rohingya em Myanmar, os cristãos no Egito sofrem discriminação por serem pessoas religiosas.

Os direitos de milhões de refugiados que fogem da miséria e da guerra, continuam negados com famílias inteiras a não conseguirem asilo e vida tranquila onde quer que seja e sem antes passarem por tormentos pelo mar mediterrâneo e também por mares de vedações, arame farpado e discriminação. Neste momento, muitas pessoas vivem em campos de refugiados que mais parecem prisões, dentro do território da nossa Europa. E o nosso governo continua a afirmar disponibilidade para acolhimento, mas nada acontece, nem nos hotspots da Grécia ou de Itália, nem sequer cá em que a declaração de intenção de acolhimento não se materializa grande parte das vezes além da boa vontade declarada, por falta de meios, de competências de gestão e de infundáveis processos burocráticos que não deixam ninguém avançar com a vida.

Nos últimos anos a retórica do medo e do ódio têm feito alargar e aumentar os problemas de direitos humanos. Os escritos acima e tantos outros mais que podia acrescentar.

A eleição dos típicos “homens duros” que gritam inverdades e culpam toda a gente menos os próprios dos problemas que há no mundo, são especialistas em divisão e nunca em soluções, são especialistas em propagandear o ódio que levou o mundo para um estado de



fechamento. Trump nos EUA, Bolsonaro no Brasil, Erdogan na Turquia, Orbán na Hungria, Duterte nas Filipinas, a China, a Arábia Saudita, tantos mais líderes e países em que ser-se humano continua a ser um exercício de vida em constante ameaça.

Muitos defensores de direitos humanos são hoje perseguidos apenas por isso: porque defendem direitos humanos. Muitos foram já assassinados por serem profetas de indignação que se ergueram contra a injustiça e o preconceito. Mas essa missão tem de continuar sempre e até ao dia em que os direitos humanos sejam usufruídos por todas as pessoas.

Essa missão tem de continuar e conta com todos. Todos nós. A Amnistia Internacional é isso, uma multidão de pessoas que caminham por direitos humanos, por todos eles e trabalha diariamente para os defender, que caminha por liberdade, que caminha pela vida, que caminha pela coragem. Que caminha porque tem esta visão de que o mundo pode ser melhor. Junte-se a nós. Caminhe connosco. Não podemos ser poucos e não podemos descansar enquanto - mais do que anos - não se possam comemorar todos os direitos humanos.

Há dois mil anos, há setenta anos. Hoje. Continua sempre muito por fazer. Não baixemos por isso os braços enquanto o mundo precisar de esperança.

Feliz Natal.

PEDRO NETO  
DIRETOR EXECUTIVO, AMNISTIA INTERNACIONAL - PORTUGAL

## MENSAGEM DE NATAL DO ARCIPRESTE DE VAGOS

Neste tempo que aproxima o Natal, quero levar a cada um dos nossos irmãos e irmãs, especialmente aos que fazem parte deste arcepiestado e nos países de acolhimento, uma mensagem de solidariedade e de esperança.

Celebramos o nascimento de Cristo, Deus infinito que se fez um de nós, assumindo nossa humanidade e nascendo numa gruta da periferia de Belém, demonstrando a simplicidade, pois Maria e José não conseguiram encontrar uma casa na cidade para acolhê-los. Contemplar o mistério da encarnação de Jesus é acolher o pobre, nas suas mais diversas faces presentes em nossas comunidades, pastorais e sociedade. São tantos aqueles com os quais trabalhamos e nem os percebemos junto a nós e ou como sendo razão da nossa missão em trazê-los para junto da experiência da Palavra e da Eucaristia. Sem contar os que vivem em extrema miséria material

e espiritual nas periferias e centros das nossas comunidades. Também eles são “imagem e semelhança de Deus”.

Só quem oferece Natal aos outros pode ter Natal para si. Que os gestos de entrega de ajuda aos que nos foram confiados, pela missão, desperte sempre em nós, atitudes de solidariedade, partilha e amor fraterno. A verdadeira alegria das Boas Festas está na dedicação generosa do acolhimento a todos, proporcionando um esquecimento pessoal: “é preciso que eu desapareça para que o Cristo cresça”. Haverá Boas Festas se o outro for o centro das nossas atenções e da nossa missão de servir, vencendo comodidades e visão egoísta, a exemplo de Deus que fez de nós o centro de sua criação e ofereceu-nos seu único Filho para nos resgatar. Haverá Boas Festas se soubermos perder nosso tempo com aquele ou aquela que é a peça mais importante do nosso papel de

cristãos. De modo especial os que generosamente se oferecem a serviço da Igreja, junto às pastorais e movimentos. Também aqueles idosos e doentes que fazem parte das nossas comunidades e de nossa assistência. As crianças e famílias que são as razões de nossa catequese e comunidade. Enfim, cada um e cada uma que ocupa no coração de Deus o lugar mais importante: “de ser chamado filho de Deus”.

Haverá Boas Festas se deixarmos com que Jesus nasça no melhor dos presépios, que é o nosso coração, e, neste Ano Missionário, aderirmos mais de alma e coração à pessoa de Jesus; gerando em nós a paz interna, para que sejamos sujeitos da paz para todos. “O Natal é também a especial festa da família. Tudo o que possamos fazer para reforçar os laços familiares será humanamente louvável e agradável a Deus, que Se fez da nossa família pelo seu nascimento,



um de nós. Em tempos de solidão, é essencial que a família se torne mais solidária, acolhendo e ajudando aos membros que passam por maiores dificuldades”. «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens que Ele ama», independentemente de culturas, ideologias e credos. A cada um desejo um santo Natal de 2018 na luz da Paz do Senhor.

PE. FERNANDO FERROS



RECEITA DA CONFRARIA GASTRONÓMICA "AS SAINHAS" DE VAGOS

### ingredientes

- 1 litro de água
- 50 gr de manteiga
- 150 gr de arroz carolino
- 250 gr de açúcar
- 8 ovos (gemas)
- 1 pitada de sal
- Casca de limão
- Canela para decorar

### curiosidades

O arroz-doce do nosso concelho tem a particularidade de ser confeccionado sem leite, só com água.

**Saber fazer:** Os ovos devem ser, de preferência, caseiros. Deve ser usado arroz “carolino”.

### preparação

Numa caçarola, colocar a água, a manteiga, o sal e a casca de limão. Levar ao lume a ferver. Juntar o arroz e deixar cozer. Depois de cozido o arroz, juntar o açúcar e deixar ferver. Separar as gemas das claras, bater muito bem as gemas e juntá-las ao preparado anterior, mexendo sempre.

Depois de levantar fervura, deixar cozer durante cerca de dois minutos.

Retira-se do lume, retira-se a casca do limão, coloca-se em travessa funda e deixa-se arrefecer.

Polvilha-se com canela a gosto.

## AGRADECEMOS A TODOS OS QUE TORNARAM POSSÍVEL ESTE ANO DE “ECOS” DE VAGOS

### A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS



## DESEJA UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2019

santa casa da misericórdia de vagos



**CA JUNIORES**

# TORNA-TE UM SUPER-HERÓI DA POUPANÇA E ENTRA PARA O CLUBE DO CRISTAS.



**clubedocristas.pt**

Pede aos teus Pais e faz o download da aplicação Clube do Cristas

O Cristas é o teu maior aliado na missão da poupança. Junta-te a ele e começa já a amearhar para o teu futuro.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.  
[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

SEGUIE-NOS



 **CA Vida**

 **CA Seguros**

 **CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional com proximidade local

Desde 1811

## ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

No dia 20 de novembro, a nossa Instituição comemorou o Dia Nacional do Pijama, que é um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças até aos 10 anos (creche, jardim de infância e escola de 1º ciclo), nas instituições e escolas participantes, de todo o país vêm vestidas em pijama para a escola e passam, assim, o dia em atividades educativas e divertidas até regressarem a casa. O Dia Nacional do Pijama realiza-se a 20 de novembro de cada ano. Nas semanas anteriores, as educadoras e professoras organizam, na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e educativas inspiradas pela Missão Pijama.



A data coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, em que as “crianças pequenas” lembram, anualmente, a todos que “uma criança tem direito a crescer numa família”, e neste sentido e porque gostamos de “abraçar” excelentes iniciativas, crianças, idosos e colaboradoras da nossa Instituição, vestiram o seu pijama e comemoramos este dia em conjunto com muita animação, festa e com um fantástico desfile.



## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CALVÃO



No passado mês de novembro, o Centro Social e Paroquial de Calvão comemorou o tão famoso Jantar de São Martinho, conhecido por muitos e desconhecido por outros. Este jantar juntou centenas de pessoas nas instalações do refeitório do Colégio de Calvão, onde reinou a alegria e boa disposição de todos os que participaram neste evento. A direção e as colaboradoras agradecem a todos que contribuíram para esta causa.

Ao longo da semana foram várias as atividades promovidas pelas educadoras desta Instituição. Salientamos as castanhas pintadas pelas nossas crianças para embelezar o nosso painel coletivo. Para casa levaram uma lembrancinha para mais tarde recordar.

Preparamos agora o aniversário do Menino Jesus, onde a alegria, as cores e o brilho se fazem sentir nas várias atividades. Não esqueçamos o significado tão profundo do Natal. – O Papa Francisco diz-nos que o “Natal é o encontro de Deus com seu povo”, “O Natal, sabemos-lo, é uma festa sentida, participada, capaz de aquecer os corações mais frios, de remover as barreiras da indiferença para com o próximo, de encorajar a abertura ao outro e o dom gratuito».

Iremos viver esta alegria do Natal na nossa festa da Instituição, no dia 15 de dezembro, pelas 15h, no refeitório do Colégio de Calvão.

## CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE COVÃO DO LOBO “DOS SANTOS AO NATAL, INVERNO NATURAL”

Novembro é o mês do São Martinho, e num lanche convívio fez-se jus à lenda, partilhando-se comida, sorrisos, abraços e saberes...

Em Novembro outra partilha foi celebrada no Centro de Ação Social de Covão do Lobo – o Dia Nacional do Pijama. É nossa missão envolver as crianças no espírito solidário e consciencializá-las para as realidades sociais. Assim, associámo-nos a esta causa, e todas as crianças vestiram o seu pijama de forma a relembrar a importância do conforto de um lar e da família.

O CASCL promove mensalmente convívios intergeracionais,



estimulando as crianças e os séniores nas suas diferenças e assumindo o compromisso de partilha de saberes e sabores.

Os Santos passaram, e o Natal vem aí! Todos os clientes, familiares e colaboradores andam completamente empenhados nos preparativos para o Natal.



A Instituição celebrou a sua Festa de Natal no dia 16, domingo, acolhendo todos os clientes, familiares e comunidade.

O Centro de Ação Social de Covão do Lobo deseja a todos os seus clientes, familiares, colaboradores, fornecedores, voluntários e à comunidade um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo...

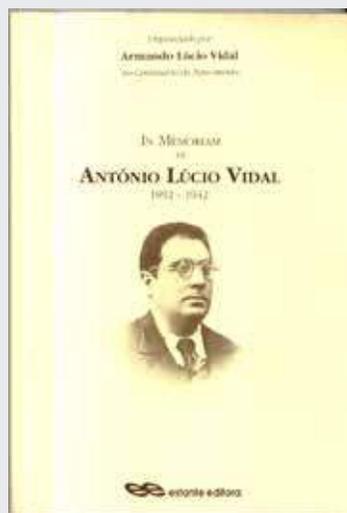


## EFEMÉRIDE

### MORREU O “PAI DOS POBRES”

A 29 de novembro de 1942 Vagos perdia um dos seus mais ilustres filhos, António Lúcio Vidal, cujo nome está para a posteridade numa das artérias da vila. Morreu de repente, com 50 anos e poucos meses de idade, vitimado de angina de peito. Talentoso advogado e notário, com prestígio em todo o concelho e sólidas amizades fora dele, o seu funeral foi um dos mais emocionantes e comovedores que se realizaram na vila de Vagos, como se podia ler nos jornais da época.

“O Democrata”, que se publicava em Aveiro, escrevia na sua edição de 5 de dezembro: “O funeral do saudoso extinto, realizado civilmente, atingiu a grandiosidade de uma consagração”. A urna foi conduzida dos Paços do Concelho, onde o corpo esteve em câmara ardente, até ao auto dos Bombeiros Voluntários, que o transportaram até ao cemitério. O Governador Civil levou a chave do caixão. “Os clamores do povo, aglomerado em massa compacta no largo e rua fronteira à casa da Câmara, irrompem em uníssimo, espontâneos, envoltos em copiosas lágrimas: Morreu o pai dos pobres! Morreu um santo”, podia ler-se naquele jornal. No cemitério, foi dito num dos discursos, citando palavras da grande figura vaguense em vida: “Até depois de morrer quero ser livre. Não me embarcem o corpo com caixão de chumbo. Quero que os vermes me levem como ao corpo dos pobres”.



Lúcio Vidal não ascendeu aos mais elevados cargos porque não quis, preferindo “viver modestamente na sua terra”, como advogado e notário. Exerceu também o cargo de subdelegado do Procurador da República do então Julgado Municipal de Vagos. Republicano, chefou o distrito em hora de “singular melindre e perturbante dificuldade”, e prestou à região o alto serviço de obter a criação da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, que o então Presidente da República, António José de Almeida, fez traduzir em decreto. Esteve nomeado secretário do Governador de Angola, cargo que recusou, porque era imenso “o amor que tinha à sua terra de quem não se quis separar”, e fez parte da Junta Geral após o 28 de maio.

EJ

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

O Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão realizou no passado dia 10 de novembro a 2ª CAMINHADA SOLIDÁRIA, e gostaríamos, deste modo, de fazer um agradecimento especial a todos os que participaram, direta e indiretamente, nesta iniciativa.

No mês de novembro comemorámos o São Martinho, com a confeção de um bolo de castanha e a elaboração de várias atividades alusivas ao dia.

Segue-se o mês de dezembro, um mês mágico para todos, em especial para as crianças.



A Todos desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

## ASSOCIAÇÃO BOA HORA A TERAPIA OCUPACIONAL NA ASSOCIAÇÃO BOA HORA

Do resultado de uma parceria estabelecida entre a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria e a Câmara Municipal de Vagos e, sob orientação do Professor Doutor Jaime Ribeiro, recebemos na Associação Boa Hora duas estagiárias de Terapia Ocupacional.

A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que atua na prevenção, no tratamento e na reabilitação de indivíduos com problemas de desempenho ocupacional com o objetivo de capacitá-los para a realização das atividades do quotidiano (autocuidado, lazer e trabalho). Desta forma, no Centro de Dia da Associação Boa Hora, o serviço de Terapia Ocupacional utiliza atividades com objetivos delineados para o indivíduo, com o intuito de manter/melhorar as suas capacidades cognitivas, físicas e emocionais que se vão deteriorando com o processo de envelhecimento. Este processo é marcado por transformações de ordem física, cognitiva, emocional, social, profissional e familiar que consequentemente, interferem com o dia-a-dia do sujeito.

As atividades implementadas pelas Terapeutas Ocupacionais têm como principais objetivos, integrar os indivíduos na comunidade tornando-os mais autónomos, promover as relações sociais, manter o nível de atividade, prevenir o declínio cognitivo e reabilitar indivíduos com dificuldades físicas e cognitivas. No decorrer do ano 2018-2019, as atividades propostas pelas Terapeutas Ocupacionais assentam nos objetivos referidos anteriormente, através da implementação de atividades de vida diária, hidroterapia, musicoterapia, redação do jornal, programa de exercício físico e atividades de estimulação cognitiva.

Autoras: Cristiana Taveira e Daniela Ramos (Estudantes do 4ºano da Licenciatura em Terapia Ocupacional)



## ASS STº ANDRÉ DE VAGOS

Como vem sendo habitual, a Associação de Solidariedade Social de Santo André, no passado dia 20 de Novembro festejou pela 4ª vez, o Dia do Pijama. Uma causa de cariz solidário que tem como principal missão, responder às necessidades das crianças, das pessoas idosas e das suas famílias. As crianças das nossas 4 salas de ATL e AAAF (Vigia, Santo André, Lomba e Vagos) fizeram questão de lembrar a todos que, uma criança tem direito a crescer numa família.



E foi com muito entusiasmo, por parte das nossas crianças e colaboradoras que festejámos o tão esperado, Dia do pijama. Cada um vestiu o seu pijama e construiu a

Casa dos Pijamas (caixa mealheiro), onde puderam guardar o dinheiro para ser revertido para esta causa solidária.

Durante a tarde, as crianças participaram em várias atividades alusivas ao dia, deliciaram um lanche partilhado e ainda houve tempo para muita brincadeira e fotos divertidas para mais tarde recordar.

A solidariedade será o ingrediente principal nesta época natalícia. A loja Opticalia de Vagos aliou-se à nossa Associação, para uma Campanha de angariação de bens alimentares, vestuário e brinquedos, para que possam posteriormente ser distribuídos pelos utentes da nossa Lojinha Social, “Cantinho Leva e Traz”. Na entrega dos bens, a pessoa tem direito a um vale de 10€ em compras na Opticalia. Podem fazer esta doação na própria loja ou nas nossas salas de ATL e AAAF (Vigia, Lomba e Vagos).

Contamos consigo para ajudar quem mais necessita.

## CSP SANTO ANTÓNIO

Dia 14 Novembro foi dia de comemorar o tradicional Magusto das IPSS'S do concelho de Vagos. Houve animação, bailarico e alegria ao som de música.

Comeram-se as castanhas assadas acompanhadas de jeropiga que aqueceram o corpo.

Também se comeram as papas de abobora, que tão bem souberam e adoçaram a boca.



Todos saíram de coração alegre!

*"S. Martinho, S. Martinho  
Foste muito bondoso,  
As castanhas eram ótimas  
E o vinho novo bem saboroso."*  
(Pelos idosos)

Desta forma promoveu-se a sociabilidade e relembrou-se tradições.

Com o mês de novembro a findar, começámos os preparativos para a época natalícia.



Preparativos esses que englobaram a construção do nosso Presépio e da árvore de Natal.

Com o apoio de alguns dos residentes do nosso lar, construímos este símbolo tradicional desta quadra e que na nossa casa, tem um significado especial.

Convidamos todos os leitores a visitarem o nosso Presépio, exposto no hall de entrada da nossa Instituição, aproveitando também para uma visita aos nossos idosos!

Votos de um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo para todos/as!



## CASD SANTA CATARINA COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DO PIJAMA

No passado dia 20 de Novembro de 2018 para comemorar o dia Nacional do Pijama, as crianças da CASDSC passaram um dia bem diferente e divertido. Foi a História " A pedra falante " que serviu de mote para as atividades que decorreram ao longo do dia com jogos de destreza psicomotora, de trabalhos manuais e de momentos aconchegantes todos vestidos com o seu melhor pijaminha.

De salientar que o Dia Nacional do Pijama tem como objetivo ressaltar a importância de crescer em família num ambiente saudável e com muito amor, assim como também, o de sensibilizar para a existência de



meninos necessitados que precisam da nossa entre ajuda.

Aproveitamos para agradecer a todos os Pais e aos nossos meninos pelo contributo nos mealheiros e também felicitar a "Mundos de Vida" pela nobre missão de ajudar os meninos mais carenciados.

## CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR DE OUÇA

Natal...  
Que sabor tão especial!  
Todos os anos se comemora o Natal, mas cada ano é diferente...  
E nós somos a diferença!  
Porque a essência do Natal é sempre a mesma e única:

«a Comemoração do Nascimento de Jesus, nosso Salvador.»

Para os utentes institucionalizados, falar do Natal, é olhar para dentro de nós próprios e darmos asas aos sentimentos... E porquê?

Porque, não podendo estar nas próprias casas pelas mais diversas razões, estão propícios a amar mais, a dar e a receber carinhos, a serem(os) mais solidários uns com os outros.

Aqui não nos perdemos entre presentes, correrias às lojas, mesas fartas de comida porque, para nós, isto não é Natal. Não!

Natal é tempo de celebrar.... Celebrar o nascimento do menino e assim, deixar renascer nos nossos corações o amor, a paz e a esperança de que



dias melhores virão.

O importante para nós não são as decorações, mas sim o calor que nos une e que nos nutre de forma saudável...

Que este ano seja diferente e se distribuam boas ações e bons sentimentos.

Não há presente mais valioso que um abraço carinhoso.

Feliz Natal!

## CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA



No dia 20 de novembro participamos uma vez mais na iniciativa missão pijama que tem como primordiais valores a solidariedade, a generosidade e os afetos por parte das crianças que ajudam outras crianças.

Desta forma, comemorámos o "Dia do Pijama", data esta que coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, de uma forma única e muito original. A Creche de Soza escureceu uma das suas salas, montou uma tenda, colocou lanternas à volta e contou a história

dada pelo Mundos de Vida intitulada de "A Pedra Falante". Foi um momento muito divertido, relaxante, na qual as crianças puderam desfrutar, de uma forma diferente a hora do conto. Neste mesmo dia tivemos a visita da Rena Rodolfo e do Duende do Fórum de Aveiro, que ofereceram um marcador de livros às nossas crianças. Foi um momento muito feliz para as nossas crianças, onde tiveram a oportunidade de abraçar, brincar e de dar muitas gargalhadas com estas duas divertidas personagens.



# O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

## FALANDO UM POUCO DO ORFEÃO DE VAGOS QUANDO COMPLETA O 50º ANIVERSÁRIO

O Orfeão de Vagos, que se estreou no Salão Paroquial na noite de 11 de Dezembro de 1968, surgiu após umas cheias que, em Lisboa, em 26 de Novembro de 1967, fizeram 500 mortos e deixaram sem abrigo muitos milhares de pessoas. A ideia, de puro altruísmo, foi a de fundar o Orfeão para, com dinheiro dos espetáculos, socorrer as vítimas desse grande cataclismo que assolou a capital.

Foi seu fundador o maestro Duarte Gravato, um excelente músico, que muito honrou o nome da vila de Vagos, não só como músico, mas também maestro de bandas e de corais, sendo também um dos fundadores do C.E.R.

Andou o Orfeão praticamente um ano em ensaios, para vir a estrear-se na noite de 11 de Novembro de 1968, no designado "Serão de Arte", em que teve na 1ª parte algumas palavras pelo Exmo. Sr. Mário da Rocha, depois a exibição do Orfeão com o

"Coro dos Soldados" (da ópera Fausto) de Gounod; "Caminhos do Mar" de Pierre Kaelim; "Those Evening Bells" de S. Jaroff, em que foi solista Arlindo Pimentel; "I'm troubled" (Espiritual Negro) de F. Nobel em que foi solista Francisco de Oliveira; "Maria, a canoa Virou" de Ruy Barral; "Três velhas Canções" de Dias Pombo e "Trai -Trai" (canção minhota), de Dr. Manuel Faria.

A 2ª parte foi preenchida com canções pelos componentes do orfeão, Sr. Arlindo Pimentel, Sr. Francisco Oliveira e Sr. Joaquim Regalado, com a colaboração de uma orquestra composta por distintos amadores. Constou de: "Serenata" de David de Sousa; "Torna a Surriente" de E. de Curtis; "Alguém como tu" de José de Abreu; "Melodias da Eurovisão" (Orquestra) arranjo de Duarte Gravato; "Capas ao Vento" de V. de Almeida e "Primeiro Amor" (Habanera) de Dias Pombo. Finalmente coro e orquestra atuaram em: "Fantasia sobre um Vira" de Dias Pombo e "Granada" de Agustim Lara.



A locução do espetáculo foi do ilhavense. Sr. Manuel Teles.

Nessa primeira atuação cantaram 46 elementos, fazendo parte 1ºs tenores, 2ºs tenores, barítonos e baixos.

Dos 46 orfeonistas já deixaram o número dos vivos cerca de 20, enquanto outros deixaram de cantar.

Realizaram-se em Vagos, no início, 3 espetáculos, depois em Ílhavo, Aveiro, Águeda e em diversos pontos do País e o

Orfeão até se exibiu na então Emissora Nacional.

Angariou o Orfeão fundos que reverteriam para os Bombeiros de Vagos e para a Igreja, depois de pagas as despesas.

Não poderei aqui esquecer o Dr. Frederico de Moura, que foi, com Duarte Gravato um dos grandes impulsionadores e fundadores do Orfeão.

Escrevo antes das cerimónias do 50º aniversário, não podendo também deixar de louvar aqueles e aquelas que mercê de imensa dedicação e muito carinho têm conseguido manter o Orfeão de Vagos em atividade.

50 anos de vida de um agrupamento, que tem levado o nome de Vagos tão longe é de louvar.

João dos Santos Ferreira

## DESPORTO

### ATLETISMO

"Um prémio merecido, sem desprimor pelos outros clubes", disse Rosa Rocha, presidente do Grecas, no decorrer da gala anual da Associação de Atletismo de Aveiro, que elegeu, uma vez mais, o Grecas como "clube do ano". De acordo com aquela dirigente, o segredo para outra "grande época", passa pelo trabalho diário numa modalidade, que Rosa Rocha diz "encher de orgulho o clube e também a associação". Foram ainda distinguidos os seguintes atletas: Campeões nacionais - Diogo Oliveira, Ana Margarida, Nádía Cancela, Rute Simões, Isabel Parracho, Fátima Pinho, Carla Reis, André Graça, Susana Nascimento, Armando Brites e Jaime Santos. Atletas da seleção nacional - Rute Simões e Diogo Oliveira. Melhores atletas do ano por escalões - André Graça (iniciados), Digo Oliveira (juvenis), Henrique Eugénio (juniores), Laura Regalado (Sub/23) e Catarina Silva (seniores).



Nas últimas semanas destaque, ainda, para a presença de Laura Regalado, que representou Portugal no 37º cross de Alcobendas (Espanha). No IV cross Mira Vilas, Paulo Ferreira terminou como segundo master mas, subiu ao lugar mais alto do pódio como vencedor no escalão M45. Em veteranas Suzete Marco foi segunda da geral mas triunfou no escalão F45.

Aqui mais perto, na Palhaça, a Associação de Atletismo de Aveiro fez disputar o Campeonato Distrital de Estrada integrado no Grande Prémio daquela vila, tendo o Grecas participado com 22 atletas. Na competição feminina, a equipa do Grecas sagou-se vice-campeã distrital, liderada por Clarisse Cruz, que terminou 4º lugar. Sara Carvalho foi quinta, enquanto Laura Regalado, que conquistou o título de campeã distrital sub23, obteve o décimo lugar e Patrícia Oliveira terminou na décima posição. Em masculinos, Adelino Oliveira terminou no 5º lugar, tendo Paulo Ferreira ficado em quarto 4º no escalão M45 do grande prémio. Nas provas para os mais jovens, destaque para Beatriz Estrela que garantiu o segundo lugar do pódio na prova de infantis.

### BASQUETEBOL

A equipa sénior feminina da Associação Desportiva de Vagos (ADV), que venceu a Ovarense (61-49) no último jogo disputado no pavilhão municipal, seguiu a quarta



posição da tabela classificativa e garantiu a presença na fase final da Taça Federação, que se disputa entre os dias 25 e 27 de janeiro,

em local por designar. Ao obter um dos primeiros quatro lugares da prova, a ADV será um dos cabeças-de-série, no sorteio que vai realizar-se a 8 de janeiro. Entretanto, no último sábado, a equipa treinada por João Janeiro foi afastada da Taça de Portugal, que venceu na época passada. Com uma exibição para esquecer, sofreu pesada derrota em Coimbra (92-60), diante do Olivais, nos oitavos-de-final da prova. Inserida no 80º aniversário da Associação de Basquetebol de Aveiro, decorreu no pavilhão de desportos de Anadia a XII gala do basquetebol. Foram galardoados a ADV, pela conquista da Taça de Portugal Feminina, e as jogadoras internacionais Susana Carvalheira (Sub/20), Bruna Zagaria, Maria Carvalho e Mariana Mendes (Sub/18). O clube de Vagos foi ainda distinguido pela vitória do campeonato distrital feminino Sub/19.

### TENIS DE MESA

O Colégio de Calvão recebeu, nos dias 17 e 18 de dezembro, o estágio das equipas da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, para a Taça Fundação, a ter lugar em janeiro, e que se disputará nas categorias de infantis, cadetes e juniores. Destaque para o facto de um dos quatro treinadores, o chileno Alex Portilla, pertencer aos quadros do Vagos Sport Clube, onde orienta a equipa sénior. De Vagos foram convocados os seguintes atletas: Hugo Ramos e João Marcelo (juniores) e Daniel Berbigão (cadete).

### FUTEBOL

Alegando motivos pessoais e profissionais, João Almeida deixou o comando técnico da equipa "B" da JuveForce, da 2ª divisão distrital, tendo igualmente saído o seu adjunto, José Mateus. O novo treinador da equipa pontevaguense é agora Leo Rosa, que se

estreou com um empate (2-2) frente ao Sosense. Quanto à Taça Distrito, destaque para a equipa do FC Vaguense, que segue em frente na prova. Repescado na 1ª eliminatória, após ter sido derrotado pelo Calvão, que foi entretanto eliminado pelo JuveForce, o Vaguense ultrapassou o Valonguense, na marcação de grandes penalidades. A 3ª eliminatória está marcada para 30 deste mês, com o Vaguense a receber, no municipal de Vagos, a forte equipa do Beira-Mar, que comanda o campeonato de Elite. As outras equipas de Vagos em prova jogam fora - o Santo André vai a Oiã, o Crac defronta o Bustelo, e o JuveForce mede forças em Alvarenga.

### NATAÇÃO



Ao assegurar o terceiro lugar do pódio, na competição disputada em Abrantes, o Clube de Natação de Vagos garantiu a subida à 2ª Divisão Nacional. O feito foi alcançado pelas nadadoras Inês Monteiro, Joana Vale, Jacinta Viana, Maria Marques, Carolina Pereira e Catarina Mesquita, orientadas por Mário Pandeirada.

EJ

UM MERGULHO PARA TODAS AS IDADES

# PRIMEIRO

2019

# MERGULHO

## do Ano



INSPIRA

VAMOS AJUDAR  
SALA DE MULTIDEFIÊNCIA DO  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE VAGOS  
5 MERGULHOS

**10H30**  
ACTIVIDADES LÚDICAS  
AQUECIMENTO

**11H00**  
MERGULHO DO ANO

**11H30**  
PEQUENO ALMOÇO  
ESPUMANTE E CHOCOLATE QUENTE

**PRAIA DA VAGUEIRA > ESPAÇO MUSEOLÓGICO**

